

Prisioneiros: a Face Esquecida da Guerra

Fátima Mariano

Jornalista e investigadora integrada do Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (IHC-FCSH/NOVA). Tem dedicado o seu trabalho ao estudo da condição feminina durante a 1.ª República Portuguesa e aos prisioneiros da Grande Guerra.

Resumo

Após o final da Primeira Guerra Mundial e ao longo da década de 20, vários antigos prisioneiros portugueses – sobretudo oficiais do Exército – publicaram em livro as suas memórias dos meses que viveram nos campos de concentração alemães. Contudo, durante o Estado Novo e mesmo após a revolução de 25 de Abril de 1974, a historiografia dedicada à Grande Guerra praticamente ignorou a experiência do cativo dos quase oito mil militares e civis capturados pela Alemanha em África e na Europa. Só na última década, com o aproximar do centenário da Primeira Guerra Mundial, assistimos ao recuperar dessas memórias perdidas.

Abstract

Prisoners: The Forgotten Face of War

After the end of World War I and throughout the 20s, several former Portuguese prisoners – mostly Army officers – published their memories of the months lived in German concentration camps. However, during “Estado Novo” and even after the revolution of April 25, 1974, the historiography dedicated to Great War nearly ignored the experience of captivity of about eight thousands soldiers and civilians captured by Germany in Africa and Europe. Only in the last decade there was an effort to recover those lost memories.